



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE UnB PLANALTINA

VIVIANE SILVA DOS SANTOS

ATIVISMO EM REDES SOCIAIS DIGITAIS: ANÁLISE DA REDE CERRADO E  
SUAS INTERFACES NA PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
SUSTENTÁVEIS

PLANALTINA-DF

2014

VIVIANE SILVA DOS SANTOS

ATIVISMO EM REDES SOCIAIS DIGITAIS: ANÁLISE DA REDE CERRADO E  
SUAS INTERFACES NA PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS  
SUSTENTÁVEIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
curso de Gestão Ambiental, como requisito parcial  
à obtenção do título de bacharel em Gestão  
Ambiental.

Orientadora: Ana Claudia Farranha Santana.

PLANALTINA-DF

2014

## RESUMO

Esse trabalho busca identificar em que medida a inserção no Facebook auxilia a Rede Cerrado de Sociobiodiversidade a propor, monitorar e avaliar projetos, programas e políticas públicas sustentáveis. Essa identificação se baseia no acompanhamento da rede social digital mencionada acima, e na aplicação de questionário a assessora de comunicação da Rede Cerrado. Através da observação do Facebook e da aplicação do questionário essa pesquisa não conseguiu identificar maior interatividade entre o público usuário da rede social e a organização, pois não se nota diálogo aberto com o público. A Rede Cerrado utiliza os espaços basicamente para divulgação de informação. Porém, é importante destacar que a Rede Cerrado está preocupada em pautar nesses espaços a questão socioambiental, pois toda essa divulgação concede visibilidade nas grandes mídias ampliando o debate e fortalecendo as lutas pela preservação ambiental e cultural do Cerrado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Internet; Redes Sociais Digitais; Democracia; Participação; Políticas Públicas.

## ABSTRACT:

This work seeks to identify to what extent the inclusion Facebook helps Cerrado Network Sociobiodiversity to propose, monitor and evaluate projects, programs and sustainable public policy. This identification is based on the monitoring of digital social network mentioned above, and a questionnaire to communication advisor of Cerrado Network. Through the monitoring and implementation of this questionnaire survey could not identify greater interactivity between the user and Facebook public organization because not open dialogue with the public shows. The Cerrado Network uses the spaces primarily for disseminating information. However, it is important to highlight that the Cerrado Network is concerned about these spaces guided social and environmental issues, as all such disclosure provides visibility in major media expanded the debate and strengthening the struggles for environmental and cultural preservation of the Cerrado.

**KEY WORDS:** Internet, Social Networking Digital, Democracy, Participation; Public Policy.

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	6
2.1 Papel da internet na promoção da democracia e na ampliação da comunicação	6
2.2 Funcionamento em Rede: Facebook ferramenta para a democracia?	9
2.3 Movimentos sociais e internet – ativismo digital	12
2.4 Rede Cerrado e suas interfaces digitais	15
3. MATERIAIS E MÉTODOS	17
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
APÊNDICE (S) E/OU ANEXO (S)	24

## 1. INTRODUÇÃO

Conhecer e acompanhar o que o Estado faz é desafiador, pois até pouco tempo o acesso à informação pública só era possível através da imprensa – rádio, jornais, revistas e, principalmente, a televisão eram as formas como os cidadãos ficavam sabendo das ações promovidas pelo governo. Com a evolução da internet a maneira do governo se comunicar com a população têm mudado. Mais que a televisão, o rádio, cinema ou vídeo, o computador conectado a Rede proporciona uma verdadeira interação em tempo real. A rapidez e objetividade com que as informações são passadas e chegam até os indivíduos é um grande diferencial no que se diz respeito aos meios de comunicação. Além disso, a Rede conta com uma característica particular que é a interatividade, uma ação de troca contínua das funções de emissão e recepção comunicativa (SANTANA, 2007: 4).

Um exemplo disso é a divulgação que o governo e as organizações não governamentais fazem de informações usando perfis públicos nas principais redes sociais, como o Twitter, Facebook, Youtube, entre outros. Ante essa observação, chama a atenção o fato de que diferentes órgãos do Estado, empresas privadas e organismos não governamentais estejam presentes nesses espaços virtuais, consequentemente, isso leva a uma indagação: qual o sentido dessa presença? Isso garante mais democracia e participação? Com isso, esse trabalho busca identificar em que medida a inserção no Facebook auxilia a Rede Cerrado de Sociobiodiversidade a propor, monitorar e avaliar projetos, programas e políticas públicas sobre o Cerrado e os seus povos.

Sob essa perspectiva busca-se também identificar os motivos que levaram a Rede Cerrado a se inserir nas redes sociais digitais. As questões centrais a serem analisadas nesse trabalho são: Qual o tipo de interação existente entre a Rede Cerrado e o usuário dentro da rede? Existe comunicação entre quem acessa a rede social e a organização? O que se comunica no Facebook da Rede Cerrado? Para quem é destinada os posts?

A escolha desta ferramenta se deu em decorrência do grande destaque que esta ganhou nos últimos anos no Brasil e no Mundo, tendo o Facebook se tornado uma das maiores redes digitais de compartilhamento de informação, sendo utilizada pelo Estado, instituições privadas e ONGs como canal comunicativo com todos os usuários da rede que podem opinar e se manifestar livremente. Já a opção pela Rede Cerrado como estudo de caso se deve ao fato de esta ser a principal organização socioambiental que

luta pela preservação ambiental e cultural do Cerrado, bioma de grande diversidade biológica e social, no qual vivemos e, é foco de análise dos futuros gestores ambientais.

Com base nessas informações o corpo do trabalho (revisão bibliográfica) está dividido em quatro tópicos organizados através de um levantamento bibliográfico que auxiliou na definição e compreensão dos conceitos analisados. O primeiro sobre o papel da internet na promoção da democracia e na ampliação da comunicação, destacando a importância das tecnologias de informação e comunicação no acesso à informação e na ampliação da participação pública nas decisões do Estado.

O segundo tópico discorre sobre as redes sociais com abordagem sobre suas origens e conceitos, destacando o Facebook, como se desenvolveu essa ferramenta e se esta promove ou não maior participação pública e democracia.

O terceiro tópico traz o conceito de ativismo digital, uma ideia que transcende fronteiras e assume um papel fundamental na divulgação das agendas dos movimentos sociais que buscam mobilizar um número cada vez maior de cidadãos a pressionar as grandes corporações e os governos.

E, por último, o quarto tópico apresenta o contexto de criação da Rede Cerrado de Sociobiodiversidade trazendo as origens e objetivos de atuação da Rede como movimento socioambiental dentro das redes sociais digitais, neste caso, o Facebook.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 PAPEL DA INTERNET NA PROMOÇÃO DA DEMOCRACIA E NA AMPLIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

Diante de uma sociedade contemporânea na qual as barreiras espaciais e temporais são diluídas pela globalização, relações pessoais são modificadas continuamente e passam a ser mediadas tecnologicamente, surgem novas formas de agir e interagir com os outros. Surge todo um conjunto de possibilidades e novos horizontes para os cidadãos: “libertos da identidade física, do corpo, do espaço e do tempo, será com facilidade crescente que se desenvolve a capacidade de relação com um número cada vez maior de pessoas, colocando o indivíduo dentro de mundos alternativos” (FERREIRA, 2004: 228).

A Internet, precursora desse avanço nos modos de socialização, é o símbolo de uma nova Era, a Sociedade da Informação e do Conhecimento, entre outras

denominações, que permite acesso rápido e fácil a uma extensão de informações, possui caráter descentralizador, aberto e coletivo, proporcionando uma interação mais ampla (como o facebook, o twitter) a custo baixo.

Assim, usufruindo destas características, os movimentos sociais e os agentes políticos utilizam a Internet como instrumento para agir, informar, recrutar, organizar, dominar e contra dominar (CASTELLS, 2001). A partir dos anos 1980 e até finais dos 1990, várias comunidades conectaram-se em rede, principalmente através de instituições locais e governos municipais proporcionando a sociedade civil participação e ampliação de seu domínio político, uma vez que, a revolução tecnológica aumenta as possibilidades de acesso à informação mais atualizada.

Sob essa perspectiva, os indivíduos poderão estar mais informados de tudo que acontece no mundo, podendo trabalhar em conjunto com outros indivíduos que compartilhem das mesmas ideias e inquietações, tornando-se capazes de promover mudanças que podem melhorar suas vidas. Essa possibilidade abrange a própria difusão da democracia no mundo e, no sentido mais básico do termo, de que estamos envolvidos nas decisões que nos afetam (SMITH, 2000: 46/47).

Desde meados da década de 1990 que expressões como “democracia digital”, “democracia eletrônica”, “ciberdemocracia” e outras que lhe estão associadas vêm sendo empregadas com maior frequência, por investigadores do domínio da comunicação política e por atores políticos, trazendo consigo enormes expectativas no que diz respeito à renovação das possibilidades de participação democrática (FERREIRA, 2010: 101). A internet pode ser compreendida como o meio capaz de proporcionar espaços necessários à discussão da democracia nas comunidades virtuais e nos fóruns que nela se geram, dado que toda a sua natureza e funcionamento parecem permitir e estimular a reflexão, a troca de argumentos e a participação (FISHKIN, 1991).

Movimentos idealistas dos mais variados tipos (de nazistas e fundamentalistas islâmicos a ambientalistas e terroristas) usam a rede para divulgação de mensagens políticas, para a comunicação por e-mail, para a transmissão de ideias e a busca por informação (MOSIMANN: 9/10).

Entre as principais características das redes sociais digitais está o comportamento colaborativo de seus usuários, o que amplia o cenário da comunicação e relacionamento. A possibilidade de uma maior participação das pessoas interessadas no

conteúdo possibilita uma abertura ao seu público gerando *feedback* e participação da audiência por meio de comentários e compartilhamento de informações, permitindo a criação de comunidades de interesse em comum para grupos de pessoas o que facilita o processo de comunicação desse público (VIEIRA, 2008).

Assim, Castells (2003) afirma que

O tipo de comunicação que prospera na Internet está relacionado à livre expressão em todas as suas formas, mais ou menos desejável segundo o gosto de cada pessoa. É a transmissão de fonte aberta, a livre divulgação, a transmissão descentralizada, a interação fortuita, a comunicação propositada e a criação compartilhada que encontram sua expressão na Internet (CASTELLS, 2003: 165).

O fato é que a Internet oferece um ambiente, dinâmico, de alcance irrestrito, sem altos custos, sem a necessidade da utilização de papéis e impressão, auxilia a comunicação dos movimentos, tanto entre eles, como entre seus públicos, e vai mais além. Partidos, sindicatos, organizações não governamentais e até grupos guerrilheiros, ainda que eventualmente separados por estratégias e táticas de ação, descobrem no ciberespaço possibilidades de difundir suas reivindicações, de maneira irrestrita. As denúncias, pressões sociais, difusão de conceitos ocupam os *sites* institucionais, circulam entre os e-mails, entre os informativos eletrônicos e ganham ascensão (MIGUEL, 2007: 10).

Segundo a visão de John Palfrey e Urs Gasser (2011: 288), a Internet não mudou a natureza da ação política, mas possibilitou os meios para se obter uma maior participação, pois para eles:

A internet proporciona as ferramentas que capacitam às pessoas, jovens e velhas, a ter um maior nível de participação direta e pessoal no processo formal da política – se elas assim o quiserem. Nenhuma tecnologia nova vai fazer alguém ter experiência de conversão. O que a rede proporciona é uma plataforma cada vez mais útil e atrativa para aqueles que estão predispostos a serem ativos na vida cívica.

Portanto, não basta ao cidadão saber que pode participar do controle social através da fiscalização e do monitoramento das ações da administração pública. É preciso que haja dispositivos de interação que fortaleçam as ações dos movimentos e a cidadania. Diante desse contexto, o estudo de caso que esse trabalho apresenta refere-se à forma como a Rede Cerrado de Sociobiodiversidade utiliza a rede social Facebook



para a realização destes aspectos de democracia e comunicação na promoção de políticas públicas socioambientais que favoreçam ao bioma Cerrado e seus povos.

## 2.2 FUNCIONAMENTO EM REDE: FACEBOOK FERRAMENTA PARA DEMOCRACIA?

A expressão “redes sociais na internet” vem sendo utilizada, tanto na mídia quanto em estudos acadêmicos, para se referir indistintamente a tipos de relações sociais e de sociabilidade virtuais que se diferenciam em dinâmicas e propósitos. De um lado, há uma ampla variedade de “comunidades virtuais” e os chamados sites de redes sociais (Social Network Sites – SNSes, em inglês), cuja existência e desenvolvimento são contingenciados pelo ambiente tecnológico em que são construídos. De outro, inúmeras experiências de redes sociais – sindicatos de trabalhadores, associações comunitárias, cooperativas, ONGs, constituídas nas práticas cotidianas e nas lutas sociopolíticas do “mundo real”, que utilizam a Internet como um ambiente de interação e/ou um espaço público complementar (AGUIAR, 2007: 1).

Por sua complexidade e abrangência, com vínculos que não se delimitam as fronteiras geográficas e culturais (etnias, religião, idioma, gênero etc), essas novas formas relacionais e suas diferentes possibilidades de apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) têm modificado a maneira como os indivíduos se comunicam, se relacionam e, inclusive, aprendem (AGUIAR, 2007:1). Estas mutações constroem outros espaços e dinâmicas educacionais e socioculturais. Surgem salas de bate – papo, muitas vezes mais “interessantes” que as salas de aula, espaços sociais virtuais que aproximam, unem e servem de socialização de experiências e conhecimento (SANTANA, 2007: 3).

Nas redes sociais, cada indivíduo tem sua função e identidade cultural. Sua relação com outros indivíduos vai formando um todo coeso que representa a rede. De acordo com a temática da organização da rede, é possível a formação de configurações diferenciadas e mutantes. As redes sociais, segundo Marteleto (2001: 72) representam “[...] um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”. Redes sempre pressupõem agrupamentos, são fenômenos coletivos, sua dinâmica implica relacionamento de grupos, pessoas, organizações ou comunidades, denominados de atores. Possibilitam diversos tipos de relações – de trabalho, de estudo, de amizade, entre outras (TOMAÉL *et al*, 2005: 94).

A noção de rede remete primitivamente à noção de capturar a caça. “Por transposição, a rede é assim um instrumento de captura de informações” (FANCHINELLI; MARCON; MOINET, 2013). E esse mesmo enfoque é acentuado por Capra (2002: 267), quando delinea a importância das redes organizacionais: [...] na era da informação – na qual vivemos – as funções e processos sociais organizam-se cada vez mais em torno de redes. Quer se trate das grandes empresas, do mercado financeiro, dos meios de comunicação ou das novas ONGs globais, constata-se que a organização em rede tornou-se um fenômeno social importante e uma fonte crítica de poder.

A formação de redes de interação vem atingindo as mais diversas esferas e campos de conhecimento, desde o plano econômico, científico, cultural etc. Além disso, a comunicação em rede tem sido explorada como instrumento de ativação de movimentos sociais e culturais como a luta dos direitos humanos, feministas, ambientalistas etc. Através dessa complexidade de funções, percebe-se que as redes sociais virtuais são canais de grande fluxo na circulação de informação, vínculos, valores e discursos sociais, que vem ampliando, delimitando e mesclando territórios (MACHADO, 2005: 2).

As redes possibilitam interações horizontais e a organização de instrumentos de pressão, abrindo novas possibilidades para as ONGs, que transcendem suas fronteiras locais, integrando os ativistas e associados num circuito amplificado de sociabilidade, confiabilidade e identidades ideológicas. Pode-se afirmar, portanto, que as redes interconectam instituições e práticas sociais diferenciadas e alargam o alcance das agendas (JACOBI, 2000: 135).

A sociedade em rede tem a base para promover profundas transformações, uma vez que a internet dá o suporte material que permite o engajamento dos movimentos na produção de uma nova sociedade. Ao transpor essas fronteiras, eles modificam a Internet: de ferramenta organizacional corporativa em elementos de transformação social. Ou seja, os movimentos têm identificado na internet a possibilidade de construção de uma nova sociedade (LIMA, 2011: 12).

Entre as redes sociais na Internet, o Facebook ganhou destaque nos últimos anos no Brasil, sendo que no ano de 2011 registrou mais de 35 milhões de usuários. Usuários esses que passam a usar a plataforma para os mais variados fins sociais, culturais e até mesmo políticos, o que possibilita novas formas de sociabilidade e comunicação entre os indivíduos. Se o surgimento da comunicação em massa

possibilitou a difusão de mensagens de um centro para um amplo público, agora este fluxo comunicativo se altera. As tecnologias digitais trazem novas possibilidades no que se refere ao acesso, produção, difusão e troca de informações. O paradigma unidirecional de transmissão de informação dá lugar ao modelo de rede (ARAUJO, 2012: 1).

O Facebook é uma rede social de acesso gratuito ao usuário que foi criada em fevereiro de 2004 pelo norte-americano Mark Zuckerberg, inicialmente, como uma rede privada que tinha como objetivo ser um website de contatos para alunos da Universidade de Harvard facilitando a vida social no campus. Entretanto, em 2006 o website se expandiu a outras universidades e instituições de ensino norte-americanas, culminando, logo em seguida, na abertura para uso mundial. Seu funcionamento se dá por meio da criação de perfis e comunidades nas quais os usuários postam fotos e listas de interesses pessoais, trocam mensagens públicas e privadas entre amigos e conhecidos. Sendo que em cada perfil é possível criar e acrescentar diferentes aplicativos no perfil, como os que permitem jogar com os amigos, enviar presentes, compartilhar vídeos e músicas.

Um diferencial do Facebook, em relação às outras redes sociais, está na sua linguagem. Dentro da rede para participar de uma comunidade se “curte” esta ao invés de se “clicar” num botão participar (LIZ, 2012: 7). O Facebook transformou-se não só num canal de comunicação e um destino para pessoas interessadas em procurar, partilhar ou aprender sobre determinado assunto, mas igualmente um meio educativo, particularmente: é uma ferramenta popular, fácil de usar, não necessita de desenvolvimento interno ou de aquisição de software, permite a integração de diversos recursos, como RSS Feeds, blogs, twitter etc., fornece alternativas de acesso a diferentes serviços e permite o controle de privacidade – podemos controlar a informação que queremos que os outros vejam sobre nós (KELLY, 2007).

O Facebook da Rede Cerrado é uma Fanpage (ou página de fãs) – página disponível dentro do Facebook para empresas, marcas ou produtos, associações, sindicatos, ou seja, para qualquer organização com ou sem fins lucrativos que deseje interagir com os seus clientes. A criação desta página se deu em decorrência do regulamento do Facebook que veda a utilização de perfis para marcas em geral e inclusive existe um limite de 5.000 amigos por perfil, o que muitas vezes para empresas pode ser muito pouco.

As Fanpages possuem como objetivo mostrar aos usuários do Facebook a identidade e missão da empresa/instituição, além de divulgar o produto, serviço ou marca em questão. Nela, podem ser inseridos fotos, vídeos e textos que promovam a instituição com o intuito de atrair clientes/fãs e gerar mais “curtir” e compartilhamento disseminando com isso suas ideias pela rede.

Um dos recursos que está disponível para as Fanpages são as ferramentas de estatísticas e os diversos aplicativos que podem ser instalados na página como, por exemplo, enquetes, listas de discussão de assuntos e a possibilidade de criar aplicativos customizados, como uma página de apresentação da empresa permitindo maior interação com o seu público alvo e produzindo muito mais força as suas campanhas nas redes sociais. Relatórios de estatísticas também são importantíssimos para análise das campanhas realizadas e avaliação de como os posts estão sendo visualizados e compartilhados pelos fãs (LUSTOSA, 2012).

Portanto, a Fanpage se constitui em um canal de comunicação que possibilita a troca de informações, colabora para a visibilidade das ações da empresa e promove a interação entre a instituição e seus públicos – alvo através de aplicativos como os já citados anteriormente, e de outros como, de troca de mensagem (bate-papo) na qual a empresa tem acesso a dúvidas, reclamações, elogios e sugestões enviados pelos usuários e através das ações de comentários, curtidas e compartilhamentos sobre as postagens realizadas pela empresa.

### 2.3 MOVIMENTOS SOCIAIS E INTERNET – ATIVISMO DIGITAL

É fato que a questão ambiental é cada vez mais emergente no cenário atual, ocupando agendas públicas, políticas e midiáticas. O principal ator neste contexto, o movimento ambiental, adquire relevância e se apresenta como um efetivo produtor de conteúdo, estimulando a mobilização e a interatividade na rede virtual, expandindo fronteiras, ganhando adeptos e se consolidando politicamente, delineando novas práticas de comunicação que ainda não são estudadas de forma sistemática (MIGUEL, 2011: 2).

Na construção de políticas públicas para o meio ambiente, a sociedade civil não é um mero coadjuvante dos “procedimentos formais e informais que expressam relações de poder e que se destinam à resolução pacífica dos conflitos quanto a bens públicos” (RUA 1998: 1), mas um sujeito ativo da construção de “ações estrategicamente selecionadas para implementar as decisões tomadas” (RUA 1998: 2).

De fato, no que se refere à construção de políticas públicas, não há como desenvolvê-las sem a presença ativa da sociedade civil. É preciso que o ator social se mobilize, esteja engajado e participe (MAIRINQUE, 2011: 1597). Porém, a construção da cidadania só será possível se o ator social puder ter acesso ou fazer uso da informação (ARAÚJO, 1999: 1).

A aplicação das tecnologias para atuação política tem tomado caminhos diferentes, como a organização e disponibilização de informações sobre orçamentos públicos, a formação de redes com organizações parceiras, a organização de protestos, o monitoramento ambiental e a denuncia de irregularidades, o levantamento de custos para uma causa, a publicação de abusos do agronegócio, as listas de discussão para trocas de experiências, entre outros exemplos. Surge também uma forma de participação política própria para o ambiente digital: o ciberativismo (BORGES *et al*, 2012: 44).

O ciberativismo diz respeito ao uso dos meios eletrônicos, principalmente da internet, para convergir, num mesmo espaço, a divulgação de ideias e informações, a busca de apoio para uma causa, a abertura de espaços para discussão, mas, principalmente, a organização e mobilização das pessoas para participar de ações que podem acontecer no mundo real e no virtual, como a assinatura de abaixo-assinados, o envio de petições, entre outras (BORGES *et al*, 2012: 44). Saebo *et al* (2008: 409) afirma que

[...] Ativismo descreve os esforços de organizações e grupos de interesse em utilizar as TICs para promover os seus próprios interesses ou pontos de vista. Eles procuram influenciar o processo político através de meios tecnológicos para promover os seus interesses.

As organizações da sociedade civil, que historicamente reivindicam espaços de participação e promoção de oportunidades para a esfera civil, veem na internet uma janela para expressão de identidades e valores. Nesse sentido, a internet propicia um canal em que os atores podem problematizar suas questões e interesses a partir de sua própria elaboração, questões estas que muitas vezes permaneciam ocultas pelos que controlam os meios de comunicação (BORGES *et al*, 2012: 45):

[...] o poder integrador das paginas web e do universo que formavam trouxe para a comunicação distribuída à reunião dos diferentes movimentos em ações coletivas, seja para empreender uma luta comum, seja para construir uma atividade comum (ANTOUN, 2008: 16).

Com isso, vários movimentos de proteção e defesa do meio ambiente, bem como ambientalistas passaram a utilizar desta nova ferramenta como forma de divulgação de suas ações e para mobilizar um número cada vez maior de internautas para participarem dos atos (SANTOS *et al.*: 31). Outra facilidade da rede é a possibilidade de promover encontros de pessoas com interesses comuns, o que antes seria quase impossível sem o uso das novas tecnologias informacionais, sendo frequente o número de encontros presenciais mobilizados pelas redes sociais como, por exemplo, as convocatórias contra a construção da usina Belo Monte via Facebook.

A quantidade de informações disponível na web também é outra vantagem para os movimentos ambientalistas, uma vez que os ativistas podem valer-se das notícias mais interessantes sobre um determinado assunto, selecioná-las, debatê-las e até mesmo contestá-las, criando um ambiente de discussão sobre o tema que acharem mais conveniente em relação ao meio ambiente (SANTOS *et al.*: 32). Como exemplo, pode se mencionar a campanha em torno da aprovação do novo Código Florestal brasileiro que tomou conta das redes sociais com a criação do movimento ‘Veta, Dilma!’, a fim de sensibilizar a Presidente da República a vetar o texto aprovado na Câmara dos Deputados.

O movimento contou com diversas organizações da sociedade civil, que encabeçaram uma campanha no Twitter “#florestafazadiferença” com a participação de artistas e especialistas para explicar pontos polêmicos do texto, como a anistia a desmatadores, tornando-se um dos assuntos mais abordados na rede social.

Outros exemplos foram às campanhas realizadas no Twitter contra o aumento das tarifas de ônibus “#contraoaumento”, pela internet livre no Brasil “#marcocivilurgente”, por aumento nos investimentos a saúde no Brasil “#10parasaude”, contra a realização da Copa do Mundo de Futebol de 2014 no Brasil “#fifabaixabola”, contra o racismo e a discriminação de minorias étnicas “#absurdoéeuracismo” entre tantos outros exemplos que se multiplicam pelo ciberespaço.

Ao pertencer a uma rede social digital é possível receber uma série de mensagens de demais membros nas quais se propõem ações de ativismo como a crítica às leis, a defesa de animais maltratados, a erradicação da violência contra minorias sociais, convite para eventos e manifestações de classes trabalhadoras, entre as mais diversas formas de ativismo. O indivíduo é estimulado a aderir às diversas causas,

estabelecendo uma sensação de pertencimento e, em paralelo, de distinção entre os demais (LIMA: 74).

[...] a partir da incorporação da Internet, os ativistas expandem suas atividades tradicionais e/ou desenvolve outras. A utilização da Rede por parte desses grupos visa, entre outras coisas, poder difundir informações e reivindicações sem mediação, com o objetivo de buscar apoio e mobilização social para uma causa; criar espaços de discussão e troca de informação; organizar e mobilizar indivíduos para ações e protestos on-line e off-line. (LEMOS, 2005: 251).

Esses exemplos de ciberativismo demonstram como a rede pode ser organizada e estruturada pelos ativistas para divulgar suas ações. Dessa forma, a Internet tem sido uma aliada dos movimentos que se dedicam a defender causas ambientais de proteção do meio ambiente (SANTOS *et al.*: 33).

É crescente no mundo todo o uso da comunicação virtual para realizar campanhas e ações em prol de causas sociais e políticas. Seu apelo é enorme especialmente entre o público jovem. Esse é um caminho promissor, e até mesmo inevitável, para o fortalecimento das ONGs e dos movimentos sociais como sujeitos políticos e também sua sustentabilidade. (ARMANI, 2008: 103).

#### 2.4 REDE CERRADO E SUAS INTERFACES DIGITAIS

Em 1992, foi realizada no Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Cnumad), conhecida como Eco-92, onde chefes de Estado de mais de cem países reuniram-se para definir que medidas adotar para minimizar os impactos ao meio ambiente e garantir a existência de gerações futuras, ou seja, debater formas de desenvolvimento sustentável, modelo de crescimento econômico que visa ao equilíbrio ecológico. O evento fez uma avaliação dos problemas existentes e dos progressos realizados e elaborou documentos importantes que continuam sendo referência para as discussões ambientais atuais, como por exemplo, a Agenda 21, plano de ação que objetiva melhorar as condições ambientais do planeta.

A Rede Cerrado foi criada durante a Eco-92 através da assinatura do Tratado dos Cerrados, documento elaborado e aprovado pelas entidades civis participantes da Conferência que proporcionou maior visibilidade ao Cerrado brasileiro, o 2º maior bioma do país ocupante de cerca de 22% do território nacional. O Tratado definiu compromissos entre seus signatários para enfrentar ameaças à existência do bioma

advindas da expansão da fronteira agrícola, e constitui-se no marco legal e histórico da Rede Cerrado, instituição que abriga organizações da sociedade civil que atuam na promoção de ações que visem à defesa e conservação dos ecossistemas do Cerrado e de seus povos.

A Rede é composta por cerca de 600 organizações identificadas com a causa socioambiental nos estados de incidência do bioma – Pará, Rondônia, Tocantins, Piauí, Maranhão, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, que representam trabalhadores rurais, extrativistas, indígenas, comunidades quilombolas, geraizeiros, quebradeiras de coco, pescadores artesanais, entre outros.

Entre as atividades da Rede Cerrado, destaca-se a realização, desde 2002, do Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, um espaço destinado à troca de experiências, de promoção de meios de vida sustentável, de valorização das tradições culturais dos Povos do Cerrado, de formulação de posições políticas conjuntas e, ainda, de divulgação pública dos problemas socioambientais que afetam o bioma e das alternativas existentes para o uso sustentável de sua biodiversidade (REDE CERRADO, 2014).

A Rede Cerrado também faz uso estratégico dos meios de comunicação, das mídias eletrônicas e dos espaços digitais discursivos com o objetivo de divulgar suas ações e informar a sociedade das adversidades enfrentadas na conservação do bioma.

No portal eletrônico da Rede Cerrado – [www.redecerrado.org.br](http://www.redecerrado.org.br), quem o visita tem acesso a dados e informações que explicam o que é a Rede Cerrado, as entidades filiadas, os parceiros, as ações promovidas, agenda. No site é possível encontrar também um link explicativo sobre o bioma Cerrado, seus povos e comunidades, as ameaças e a importância de se conservar sua biodiversidade.

Com relação ao uso de instrumentos eletrônicos como as redes sociais digitais, a Rede Cerrado criou uma conta no Twitter em abril/2013, entretanto, apenas no mês já citado posteriormente e, em setembro/2013 que foram postados tweets (mensagens). Em abril os dois tweets postados (dias 24/25) foram sobre a PEC 504 que torna o Cerrado e a Caatinga Patrimônio Nacional. Em setembro, todos os tweets foram postados no dia 3 e, destinavam-se a discutir a PEC 215 que visa garantir ao Poder Legislativo o direito de decidir sobre as demarcações de áreas indígenas, da mesma forma com a demarcação de



áreas de proteção ambiental e a proposta também possibilita a revisão das terras já demarcadas.

No Facebook a conta foi criada em 6 de junho de 2012 como um perfil de caráter pessoal, entretanto, em 31 de julho de 2013 a Rede Cerrado transformou a conta em Fanpage, que até a data de 1º de maio de 2014 possuía um total de 3.386 curtidas.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho de investigação que originou este documento constitui se em uma análise exploratória que envolve procedimentos de coleta de dados procurando variações e relações entre os dados pré-existent e os gerados pela pesquisa em que a estatística descritiva fornece análises quantitativas simples sobre a amostra e sobre as observações realizadas.

O questionário (vide anexo) desenvolvido foi aplicado junto à Assessora de Comunicação da Rede Cerrado com objetivo de identificar a opinião desta sobre a inserção da instituição nas redes sociais digitais, motivos que levaram a Rede Cerrado a se inserir no Facebook e os benefícios desta inserção, e se este instrumento tem promovido mais interatividade, participação pública e democracia nas tomadas de decisão.

Realizou se também a observação/acompanhamento da Fanpage da Rede Cerrado no Facebook entre o mês de agosto/2013 e janeiro/2014 com o objetivo de quantificar e qualificar as informações divulgadas pela organização e identificar o nível de interação existente entre a instituição e os usuários da rede.

### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o acompanhamento da Fanpage entre o mês de agosto/2013 e janeiro/2014 e conforme descrito nos exemplos do quadro abaixo, as informações postadas no Facebook da Rede Cerrado são basicamente sobre agenda e ações institucionais. Esses dados indicam que com a disseminação de conteúdos visando à denúncia as situações de degradação ambiental e desigualdade social ocorre uma maior mobilização em torno da luta por justiça ambiental e igualdade social das comunidades tradicionais do bioma possibilitando as pessoas se identificar e promover uma transformação socioambiental no Cerrado.

E essa mobilização social é importante para os movimentos sociais, pois através das redes sociais digitais, os movimentos conseguiram dar espaço e visibilidade às suas denúncias e informar um número maior de pessoas, bem como convencer os indivíduos a participar ativamente das ações institucionais promovidas.

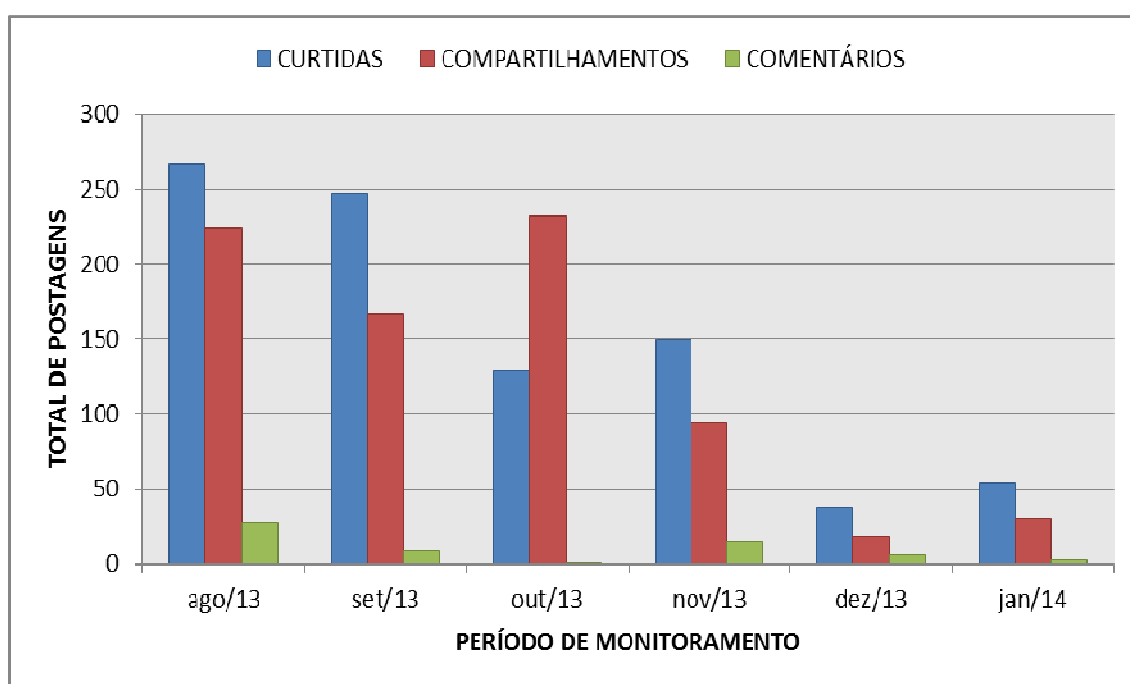
<b>28 de agosto/2013:</b> A Rede Cerrado enviou carta para pedir que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) reavalie seu pedido de desocupação do espaço utilizado pelo Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado (Cedac), para realização de... CURTIR: 9; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>28 de setembro/2013:</b> Rede Cerrado dá as boas-vindas para mais de 100 lideranças indígenas, que participam do Encontro Regional organizado pela entidade, com apoio do CTI e da MOPIC, neste sábado (28)... CURTIR: 14; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>1 de outubro/2013:</b> Rede Cerrado Sociobiodiversidade compartilhou um link via Articulação Nacional de Agroecologia (ANA). Articular comunicadores: Unir ações para ampliar a visibilidade da agroecologia de norte a sul do Brasil. Estes foram alguns dos objetivos da oficina realizada pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), nos dias 23 e 24 de setembro. CURTIR: 9; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>1 de novembro/2013:</b> Campo Grande sediará encontro de povos e comunidades tradicionais do Cerrado e Pantanal. A ONG Ecoa - Ecologia e Ação e a Rede Cerrado realizarão em parceria a primeira edição do evento “Coalisão Cerrado - Pantanal”, que acontecerá de 08 a... CURTIR: 21; COMENTAR: 3; COMPARTILHAMENTO: 27.
<b>2 de dezembro/2013:</b> A Rede Cerrado encerrou a série de cinco Encontros Regionais nos dias 28 e 29 de novembro, em Augustinópolis/TO. O agroextrativismo, a produção sustentável de frutos nativos do bioma, os conflitos que envolvem áreas protegidas e a luta pela... CURTIR: 6; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>31 de janeiro/2014:</b> Integração Nacional destina R\$ 500 mil para fortalecer cadeias produtivas de agroextrativismo. Recurso faz parte da primeira etapa de estruturação da sociobiodiversidade do Cerrado brasileiro. Leia mais pelo link: <a href="http://bit.ly/MDX4ao">http://bit.ly/MDX4ao</a> . CURTIR: 6; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 2.

*Quadro 1: Tipo Informação divulgada na Fanpage da Rede Cerrado no Facebook.*

Os resultados obtidos através da soma e da média do número de curtidas (884), compartilhamentos (765) e comentários (60) realizados durante o período de observação da Fanpage evidenciam que as curtidas e os compartilhamentos são os dados mais relevantes ficando os comentários com uma parcela bem pequena na amostra, como pode ser visto no quadro e no gráfico abaixo. Isso demonstra que através das curtidas e dos compartilhamentos a Rede Cerrado tem conseguido difundir suas ideias no ambiente virtual, assim como disseminar informações de temática socioambiental na rede.

	CURTIDAS	COMENTÁRIOS	COMPARTILHAMENTOS
ago/13	267	27	224
set/13	247	9	167
out/13	129	1	232
nov/13	149	15	94
dez/13	38	6	18
jan/14	54	2	30
SOMA	884	60	765
MÉDIA	147,333333	10	127,5

*Quadro 2: Total de curtidas, comentários e compartilhamentos e suas respectivas soma e média.*



*Gráfico 1: Total total de curtidas, comentários e compartilhamentos durante o período de monitoramento.*

Apesar do potencial apontado acima, essa pesquisa não conseguiu identificar maior interatividade com o público usuário, pois não se nota diálogo aberto com o público usuário da rede uma vez que a Rede Cerrado utiliza a página somente para fazer divulgação. E os dados gerados através da entrevista realizada junto à assessora de comunicação da Rede Cerrado vêm confirmar o que foi observado durante a análise da Fanpage.

Entretanto, é importante ressaltar que foi realizada apenas uma entrevista, pois a assessora é a única pessoa responsável pela manutenção e atualização da Fanpage,

além de que foi a única com disponibilidade para responder ao questionário, por isso os dados gerados através da entrevista na pesquisa sobre a inserção da Rede Cerrado nas redes sociais digitais não foram totalmente contemplados no que diz respeito à opinião dos atores diretamente ligados a instituição.

PERGUNTA	RESPOSTA
Nº 1: Como a Rede Cerrado faz uso dessas redes? O que ele divulga? Qual expectativa em divulgar?	A instituição procurou dar mais publicidade às ações institucionais e agregar público a sua causa ao se inserir nas redes sociais digitais. Todas as postagens, como já apontado acima, foram direcionadas a eventos, como encontros, seminários, ciclo de palestras, agenda e reprodução de ações de parceiros e notícias compartilhadas pela própria Rede.
Nº 2: Você acha que isso amplia a democracia e a participação do cidadão nas decisões públicas? Se não amplia, por quê?	A inserção nas redes sociais pode sim ampliar a democracia e a participação, entretanto, se faz necessário, um maior aprimoramento e conhecimento desses instrumentos para que sirvam como mecanismos para tomar decisões políticas.
Nº 3: Vocês fazem algum acompanhamento/monitoramento dos <i>posts</i> no Facebook?	Não, pois há carência de pessoal que se dedique exclusivamente a manutenção e organização da Fanpage, o que pode ser visto, também, na baixa frequência na qual são postadas as informações.
Nº 4: Tem alguma experiência no uso da internet e na ampliação da democracia na Rede Cerrado que você aponte como boa prática?	A formação de novas redes e parcerias, além da troca de conhecimentos com diferentes atores em diferentes lugares do Brasil e do mundo como uma boa prática no uso das redes sociais.

*Quadro 3: Questionário aplicado a Assessora de Comunicação da Rede Cerrado com as respectivas respostas*

Com isso, pode-se inferir que a Fanpage da Rede Cerrado tem um papel importante na divulgação de suas ações, e promove interações que possibilitam o surgimento de novas formas de sociabilidade e conectividade para além das fronteiras locais integrando diferentes atores em prol de uma causa, neste caso, a preservação socioambiental do Cerrado.

Em outras palavras, pode-se afirmar que a causa mobiliza um contingente significativo de pessoas, o que parece desafiador é melhor aproveitar esse potencial humano para uma perspectiva de debate mais dialógica, pois a visibilidade almejada pela instituição e viabilizada pelos meios de comunicação digitais proporciona as ferramentas, bem como as informações necessárias para que debates sejam organizados com bases crítico-argumentativas.

Sendo necessário também construir mecanismos que promovam uma participação ativa na formulação de políticas públicas como aponta Rocha (2009: 14/15), além dos aplicativos de interação já existentes na Fanpage do Facebook:

- Formulários para tirar dúvidas ou solicitar resposta, ou chats com este mesmo fim, desde que sejam privados entre o indivíduo e o agente;
- Formulários online ou ferramentas similares voltados para colher a opinião textual (explicada) do cidadão sobre um projeto;
- Formulários online ou ferramentas similares voltados para colher propostas discursivamente estruturadas que visam subsidiar e a serem levados em conta no processo de produção da decisão política;
- Voto, plebiscito, referendo mediados por ferramentas de comunicação.

## 5. CONCLUSÃO

Mesmo que as mídias sociais digitais ainda estejam em seus estágios iniciais, essas tecnologias já têm demonstrado características muito positivas de interação entre o público usuário, como a participação livre e o fácil acesso por meio de diversos mecanismos tecnológicos. O crescimento na utilização dessas ferramentas digitais vem indicando uma maior participação da sociedade, promovendo mudanças na maneira de fornecer e disponibilizar informação. Ou seja, esses instrumentos são importantes, pois possibilitam a construção de novas redes com parceiros, permitem a publicização de ações institucionais e denuncia de irregularidades e promovem a troca de experiências entre diferentes atores sociais.

Porém, como esses estão ligados às políticas da Rede Cerrado ou como eles são importantes para a formulação de políticas, não se sabe. Pois, como visto a Fanpage, enquanto veículo de comunicação permite a entrada de novos elementos informativos através dos usuários e proporciona a troca de informações diretamente com cada indivíduo. Entretanto, a Rede Cerrado não utiliza a página para debater e promover políticas públicas que visem a conservação socioambiental do Cerrado, tanto que a Fanpage é, essencialmente, utilizada para divulgação de ações institucionais realizadas nas regiões de atuação, perdendo o caráter interativo e se tornando uma rede informativa. Ou seja, toda a participação social visualizada na rede, ao que parece, não é utilizada pela instituição como contribuição para formulação de políticas públicas sustentáveis.

Entretanto, é importante destacar que a Rede Cerrado está preocupada em pautar nesses espaços a luta pela conservação do bioma e a defesa de seus povos e comunidades tradicionais, em formar opinião crítica junto aos usuários, pois toda essa divulgação concede visibilidade à problemática socioambiental do Cerrado nas grandes mídias possibilitando maior participação e fortalecendo a luta por justiça social e sustentabilidade ambiental.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, Sonia. *Redes sociais na internet: desafios à pesquisa*. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2007.
- ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. *Informação, sociedade e cidadania: gestão da informação no contexto de organizações não governamentais (ONGs) brasileiras*. Ciência e Informação, vol. 28 nº 2 Brasília, 1999.
- ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. *Equação do Impacto Informacional: uma proposta paradigmática*. V Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2003.
- ARAÚJO, Beatriz Pozzobon. *Redes sociais na Internet e novas formas de sociabilidade: Um estudo do Facebook*. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Chapecó – SC, 2012.
- ARMANI, D. *Mobilizar para transformar: a mobilização de recursos nas organizações da sociedade civil*. São Paulo: Peirópolis; Recife: Oxfam, 2008.
- BORGES, Jussara; JAMBEIRO, Othon. *A internet na participação política de organizações da sociedade civil*. p. 41-62. IN: PINHO, José Antonio Gomes de. *Estado, sociedade e interações digitais: expectativas democráticas*. Editora da Universidade Federal da Bahia (EDUFBA), 192 p. Salvador, 2012.
- CAPRA, Fritjof. *As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2002.

CASTELLS, M. *A Galáxia Internet. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

CASTELLS, M. *A Galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CORDEIRO, Antonio; MARTINS, Cláudia S. F.; SANTOS, Nilton Bahlis; RIBEIRO, Rodrigo Vieira; PETRA, Thiago. *Governo eletrônico e redes sociais: informação, participação e interação*. RECIIS – R. Eletr. de Com. Inf. Inov. Saúde. Rio de Janeiro, v.6, n.2, Jun., 2012.

FERREIRA, Gil Baptista. *Novos media, experiência e identidade*. In: SANTOS, José Manuel; CORREIA, João Carlos (Orgs.). *Teorias da Comunicação, Coleção Estudos em Comunicação*. Covilhã, Universidade da Beira Interior, p. 228, 2004.

FERREIRA, Gil Baptista. *Espaços discursivos on-line e democracia deliberativa: promessas e limites*. Cidadania Digital, 101-115. In: SALEMA, Isabel; ROSAS, António. *Cidadania Digital. Série: Estudos em Comunicação*. Livros LabCom. Covilhã, 2010.

FISHKIN, J. *Democracy and Deliberation*. New Haven, Yale University Press, 1991.

FRANCHINELLI, Ana Cristina; MARCON, Christian; MOINET, Nicolas. *A prática da gestão de redes: uma necessidade estratégica da sociedade da informação*. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/socinfo/info14.htm>>. Acessado em: 05 de março de 2013.

JACOBI, Pedro. *Meio ambiente e redes sociais: dimensões intersetoriais e complexidade na articulação de práticas coletivas*. RAP Rio de Janeiro 34 (6): 131-58 Nov. /Dez 2000.

KELLY, Brian. *Introduction to Facebook: Opportunities and Challenges for the Institution, 2007*. Disponível em <http://www.ukoln.ac.uk/webfocus/events/meetings/bath-facebook-2007-08/>. Acessado: em 03 de julho de 2013.

LEMONS, A. *Ciberurbe – A cidade na sociedade de informação*. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2005.

LIMA, Gabriela Bezerra. *Tipos de Ativismo Digital e Ativismo Preguiçoso no Mapa Cultural*. Revista Geminis, ano 3, nº 1, p. 71 – 96.

LIZ, Bianca Andrade de; SANTOS, Rennê Roberto dos; JOHN, Valquiria Michela. *A construção da identidade no Facebook: análise de como as gerações constroem e compartilham sua identidade no ambiente virtual*. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Chapecó - SC – 31/05 a 02/06/2012.

LUSTOSA, Leandro. *Fanpage ou Página de fãs é uma página específica dentro do Facebook direcionada para empresas ou marcas*. 2012. Disponível em: <http://www.aldabra.com.br/artigo/redes-sociais/o-que-e-uma-fanpage>. Acessado em: 06 de julho de 2013.

MACHADO, Joicemegue Ribeiro; TIJIBOY, Ana Vilma Tijiboy. *Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa*. Novas Tecnologias na Educação, CINTED – UFRGS. Vol. 3, nº 1, maio, 2005.

MAIRINQUE, Carolina de Souza Scott. *Informação, redes sociais e a construção de políticas públicas para o meio ambiente em Minas Geras: A (re) configuração discursiva da META 2010*. XII ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. Brasília, Distrito Federal 23 a 26 de outubro de 2011. P. 1595 – 1611.

MARTELETO, Regina Maria. *Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação*. Ciência da Informação, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, jan./abr. 2001.

MARTINO, Luís Mauro Sá. *Comunicação: troca cultural?* São Paulo: Paulus, 2005.

MIGUEL, Katarini Giroldo. A expressão dos movimentos ambientais na atualidade: mídia, diversidade e igualdade. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos – 29 de agosto a 2 de setembro de 2007.

MORAES, Dênis de. *O ativismo digital*. Rio de Janeiro: UFF, 2001. Disponível em: <<http://www.bocc.uff.br/pag/moraes-denis-ativismo-digital.pdf>> Acessado em 26 de setembro de 2013.

MOSIMANN, Rogério. *O meio ambiente na mídia: a internet como alternativa de comunicação para os movimentos sociais*. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

PALFREY, John; GASSER, Urs. *Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais*. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2011.

REDE CERRADO. *Quem somos? O que é a Rede Cerrado*. Disponível em: <http://www.redecerrado.org.br/index.php/quem-somos/o-que-e-a-rede-cerrado>. Acessado em 25 de abril de 2014.

ROCHA, Maria Célia Furtado. *Arquitetura da Informação para o Diálogo Governo - Cidadão através da Red*. PRODEB – Cia. de Processamento de Dados do Estado da Bahia. 3º EBAI – Encontro Brasileiro de Arquitetura de Informação – 2009.

RUA, M. G. *Análise de Política Públicas: Conceitos Básicos*. In: Maria das Graças Rua; Maria Carvalho. (Org.). *O Estudo da Política: Tópicos Seleccionados*. Brasília: Paralelo 15, 1998. Disponível em: [http://www.unb.br/ceam/webceam/nucleos/omni/observa/downloads/pol\\_publicas.PDF](http://www.unb.br/ceam/webceam/nucleos/omni/observa/downloads/pol_publicas.PDF). Acessado em: 22 de setembro de 2013.

SANTANA, Camila Lima S. *Redes Sociais na Internet: Potencializando Interações Sociais*. Discussão inicial a cerca de algumas das categorias presentes no projeto de pesquisa no Mestrado em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), 2007.

SANTOS, Noemi de Freitas; BELINAZZO, Carine; MACEDO, Janice Cristiani Bê. *As novas mídias e o ativismo digital na proteção do meio ambiente: análise do site greenpeace.org*. I Congresso Internacional de Direito Ambiental e Ecologia Política – UFMS/ III Seminário Ecologia Política e Direito na América Latina. Revista Eletrônica do Curso de Direito – UFMS ISSN 1981 – 3694.

SMITH, G. *Governança na ausência de governos*. In: A. S. al., & F. C. Gulbenkian (Ed.). *Cidadania e Novos Poderes numa Sociedade Global*. Lisboa: Dom Quixote, 2000.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; CHIARA, Ivone Guerreiro. *Das redes sociais à inovação*. Ci. Inf., Brasília, v. 34, n. 2, p. 93-104, 2005.

VIEIRA, Sérgio Ricardo Franco. *Redes Sociais no contexto de mudança organizacional*, UNB, Brasília, 2008.

## ANEXO (S)

### POSTAGENS NO FACEBOOK DA REDE CERRADO DURANTE O PERÍODO DE MONITORAMENTO – AGOSTO/2013 A JANEIRO/2014

**28 de agosto/2013:** A Rede Cerrado enviou carta para pedir que a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) reavalie seu pedido de desocupação do espaço utilizado pelo Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado (Cedac), para realização de... CURTIR: 9; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.

**26 de agosto/2013:** A Rede Cerrado é parceira do Instituto Marista de Solidariedade



(IMS) na realização do Seminário de lançamento do projeto “Estruturação da Cadeia Produtiva do Pequi”, que acontecerá no dia 11 de setembro - Dia Nacional do Cerrado - e tem... CURTIR: 35; COMENTAR: 10; COMPARTILHAMENTO: 67.
<b>22 de agosto/2013:</b> Acontecerá nos dias 05 a 09 de setembro o Festival de Sagarana. O evento é anual e ocorre em Sagarana, distrito de Arinos. Esta edição tem o intuito de, mais uma vez, promover oficinas, manifestações, debates e rodas de conversa... CURTIR: 16; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 16.
<b>21 de agosto/2013:</b> A Rede Cerrado lamenta a morte brutal de Sr. Teodoro Lator, da comunidade quilombola de Gurupá, em Cachoeira do Arari, na Ilha do Marajó. Sr. Teodoro estava em Belém (PA), para participar do III Encontro Estadual dos Quilombolas do Pará, quando foi assassinado a facadas, na casa de um de seus familiares. Exemplo de luta pela garantia de direitos das comunidades tradicionais, ele é mais uma vítima... CURTIR: 13; COMENTAR: 4; COMPARTILHAMENTO: 13.
<b>19 de agosto/2013:</b> E no Dia Mundial da Fotografia nós homenageamos os conhecedores e guardiões do patrimônio ecológico e cultural da região – os povos e comunidades tradicionais do Cerrado. Ao longo de 12 mil anos de ocupação humana, uma variedade de meios... CURTIR: 15; COMENTAR: 2; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>15 de agosto/2013:</b> Rede Cerrado compartilhou a foto de WWF-Brasil. Conhece o papagaio-galego? “Espécie exclusiva dos cerrados do centro-oeste brasileiro, também é encontrada no interior da planície pantaneira. Seus gritos são mais parecidos com os de uma maitaca (maritaca) do que com os de um papagaio"... CURTIR: 10; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>14 de agosto/2013:</b> Cerrado brasileiro: fogo e fauna! Todo ano, é a mesma coisa: chega o período da estiagem e o processo se repete. Baixa umidade relativa do ar, alta movimentação eólica, vegetação seca fumaça e muito fogo, com incêndios florestais atingindo... CURTIR: 1; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>13 de agosto/2013:</b> Eventos climáticos extremos. André Luiz Siqueira, Diretor Presidente da Ecoa e coordenador do projeto, explica que o atendimento realizado pela equipe da UFMS é fundamental para estas comunidades, pois se trata de uma população vulnerável e que vive em uma região isolada e distante da cidade de Corumbá... CURTIR: 4; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>9 de agosto/2013:</b> Das veredas ao mangue. É com essa proposta que o Festival de Sagarana, realizado no distrito de mesmo nome, convida para sua sexta edição, de 05 a 09 de setembro de 2013. O Festival Sagarana - “Feito Rosa para o sertão”- Cultura, identidade... CURTIR: 21; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 30.
<b>8 de agosto/2013:</b> Vem aí: Reunião deliberativa do Fórum Ambientalista de Goiás - O Fórum Ambientalista de Goiás promoverá nesta sexta-feira (09), às 15h, no auditório do IBRACE, em Goiânia-GO, reunião para tratar dos seguintes assuntos: 1- Código Floresta... CURTIR: 2; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>8 de agosto/2013:</b> Em reunião com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), um grupo de lideranças de povos e comunidades tradicionais elegeram um pacote de propostas de criação e ampliação de oito Unidades de Conservação, para ser a... CURTIR: 5; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>8 de agosto/2013:</b> A Casa Thomas Jefferson, da Asa Norte, lança nesta sexta-feira, 9 de agosto, às 18h, a exposição “Cerrado em Poesia” de mais de quinze anos de trabalho fotográfico do carioca, candango, Humberto Pellizzaro. O fotógrafo morreu... CURTIR: 8; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 1.

<p><b>7 de agosto/2013:</b> Congresso Internacional de Direito Ambiental e Ecologia Política, 02 a 05 de outubro, em Santa Maria - RS. As inscrições de ouvintes e de apresentador de trabalho estão abertas! As normas bem como o modelo de artigo a ser utilizado encontram-se no site <a href="http://www.ufsm.br/gpds">www.ufsm.br/gpds</a>... CURTIR: 11; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.</p>
<p><b>6 de agosto/2013:</b> Povos tradicionais têm papel crucial na conservação da biodiversidade. “É importante que se entenda que o conhecimento tradicional não é algo que simplesmente se transmitiu de geração para geração. Ele é vivo e os povos tradicionais e indígenas continuam a produzir novos conhecimentos.” CURTIR: 19; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 3.</p>
<p><b>5 de agosto/2013:</b> A Câmara dos Deputados está apreciando e deve votar, em breve, a Proposta de Emenda à Constituição nº 504, alterando o § 4º do art. 225 da Lei Maior para a inclusão da Caatinga e do Cerrado entre os biomas considerados como patrimônio nacional... CURTIR: 12; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 26.</p>
<p><b>2 de agosto/2013:</b> Boa noite e bom fim de semana a todos! CURTIR: 10; COMENTAR: 4; COMPARTILHAMENTO: 1.</p>
<p><b>2 de agosto/2013:</b> Conhecimentos tradicionais e patrimônio genético do Cerrado serão temas de audiência pública. "Evento será realizado na Comunidade Quilombola do Cedro e visa debater a promoção desse bioma brasileiro"... CURTIR: 43; COMENTAR: 2; COMPARTILHAMENTO: 40.</p>
<p><b>2 de agosto/2013:</b> Mais R\$ 3 milhões serão investidos para prevenção e combate às queimadas no TO. "O objetivo do Cerrado-Jalapão é aprimorar a prevenção e o controle de queimadas irregulares e incêndios florestais na região do Jalapão, contribuindo para a manutenção das funções do Cerrado como sumidouro de carbono de relevância global"... CURTIR: 9; COMENTAR: 2; COMPARTILHAMENTO: 3.</p>
<p><b>2 de agosto/2013:</b> Ontem postamos as fotos dos dois Encontros Regionais da Rede Cerrado que tivemos esse ano. Nos ajude a divulgar, e também a marcar os envolvidos nas fotos. O Cerrado e sua Rede agradecem: Etapa Minas Gerais / Bahia: <a href="http://bit.ly/etapamgba">http://bit.ly/etapamgba</a>; Etapa DF / Goiás: <a href="http://bit.ly/etapadfgo">http://bit.ly/etapadfgo</a>... CURTIR: 4; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 0.</p>
<p><b>2 de agosto/2013:</b> Relembrando os amigos da Rede Cerrado: O perfil do Facebook da Rede Cerrado agora é uma página. Isso para facilitar a transmissão de um conteúdo mais interessante e de mais qualidade para todos... CURTIR: 20; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 15.</p>

*Quadro 3: Postagens durante o mês de Agosto*

<p><b>28 de setembro/2013:</b> Rede Cerrado dá as boas-vindas para mais de 100 lideranças indígenas, que participam do Encontro Regional organizado pela entidade, com apoio do CTI e da MOPIC, neste sábado (28)... CURTIR: 14; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 2.</p>
<p><b>27 de setembro/2013:</b> É neste sábado (28) começa o Encontro Regional da Rede Cerrado - Etapa Indígena, na chácara do CIMI, em Luziânia/GO. O objetivo do evento é construir uma pauta de luta integrada com as populações tradicionais... CURTIR: 6; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.</p>
<p><b>26 de setembro/2013:</b> ISPN divulga lista de projetos aprovados no edital 2/2013 do PPP-ECOS. As propostas escolhidas beneficiarão comunidades indígenas, quilombolas, geraizeiras, agricultores familiares e assentados de reforma agrária de 13 estados dos biomas Cerrado e Caatinga... CURTIR: 11; COMENTAR: 1;</p>

COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>25 de setembro/2013:</b> A Rede Cerrado participou da Oficina de Comunicação da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) rumo ao III Encontro Nacional de Agroecologia (ENA). O evento, que reuniu cerca de 30 comunicadores de várias organizações espalhadas em todo... CURTIR: 5; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>25 de setembro/2013:</b> Encontro Regional da Rede Cerrado reunirá povos indígenas de várias regiões do país. Mais de 100 lideranças indígenas aprofundarão posicionamentos pra construção de uma pauta integrada com as populações locais, em evento da Rede Cerrado... CURTIR: 5; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>20 de setembro/2013:</b> Chá com prosa: Direitos Humanos em Pauta. Direito à Terra: Desenvolvimento Territorial no Cerrado. 25 de setembro às 16h SDS Conj. Baracat Sala 113-115. CURTIR: 22; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 15.
<b>20 de setembro/2013:</b> Mais um passo na criação da Resex Veredas Vivas. Na manhã de hoje (20), no Solar dos Sertões, o Superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) de Minas Gerais, Danilo Prado Araújo, assinou a portaria nº. 24... CURTIR: 10; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>16 de setembro/2013:</b> Curso – Frutos do Cerrado: Identificação e usos na culinária. Local Centro Caraívas, Pirenópolis/GO... CURTIR: 26; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 16.
<b>16 de setembro/2013:</b> O Ministério Público Federal (MPF), por meio da 6ª Câmara de Coordenação de Revisão (populações indígenas e comunidades tradicionais), em parceria com a Rede Cerrado e a prefeitura de Mineiros (GO), promoveu uma audiência pública sobre... CURTIR: 5; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>13 de setembro/2013:</b> Exposição Cerrado Vivo Águas do Cerrado: fonte de vida para o Brasil... CURTIR: 11; COMENTAR: 3; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>13 de setembro/2013:</b> compartilhou um link via Lara Montenegro – Dia Nacional do Cerrado é comemorado nesta quarta-feira – G1 Grande Minas – MG Inter TV – g1.globo.com... CURTIR: 3; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>11 de setembro/2013:</b> Onze de setembro é o Dia do Cerrado. Apesar das notícias não serem tão promissoras, é uma excelente oportunidade para renovar o ânimo e reforçar nossa luta pela defesa do bioma e dos povos e comunidades tradicionais... CURTIR: 50; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 52.
<b>10 de setembro/2013:</b> As comemorações do Dia Nacional do Cerrado já iniciaram! Hoje tem Sarau do Cerrado, às 19h, na Câmara Legislativa do Distrito Federal... CURTIR: 8; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>10 de setembro/2013:</b> Você sabia que o Dia Nacional do Cerrado (11/09) foi instituído em 2003, por decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em homenagem ao ambientalista e um dos fundadores da Rede Cerrado, Ary José de Oliveira, o Ary Pára-Raios. Uma das figuras mais populares do Planalto Central por sua atuação no teatro de rua, o artista plástico, jornalista, ator e diretor de teatro, é conhecido... CURTIR: 17; COMENTAR: 2; COMPARTILHAMENTO: 5.
<b>9 de setembro/2013:</b> PEC 215: Uma ação deliberada contra a Constituição Federal. Uma entrevista especial com Daniel Pierri “O Congresso é dominado por grandes proprietários de terra, por ruralistas que farão de tudo para barrar as demarcações de terras indígenas... CURTIR: 2; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>6 de setembro/2013:</b> Exploração de gás de xisto no Oeste baiano pode causar desastre ambiental sem precedentes. Se confirmada a ocorrência de gás de xisto na grande área

do Aquífero Urucuia e usada técnica norte-americana de extração, poderemos contaminar para ... CURTIR: 8; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 31.
<b>4 de setembro/2013:</b> Você conhece a importância do 'patrimônio genético' e dos 'conhecimentos tradicionais' do Cerrado? MPF, em parceria com a Rede Cerrado, promove debate sobre os temas, dias 11 e 12 de setembro, na cidade de Mineiros, em Goiás. No Dia 11 de setembro, comemora-se o Dia do Cerrado! CURTIR: 11; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>3 de setembro/2013:</b> Participe do TWITAÇO das 16h às 17h. #PEC215NÃO – Porque os povos indígenas e quilombolas tem direito às suas terras para produzir e viver em harmonia com a natureza! CURTIR: 5; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>3 de setembro/2013:</b> Você já ouviu falar sobre patrimônio genético? E sobre conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético? Se não ouviu, não se culpe. A invisibilidade é justamente uma das características desses dois termos, embora não devesse... CURTIR: 21; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 18.
<b>3 de setembro/2013:</b> Nesta terça, às 16h, tem tuitaço contra a PEC 215, que pretende transferir para o Congresso Nacional a função de aprovar a demarcação de Terras Indígenas. Vamos espalhar o chamado e pedir para o presidente da Câmara, Henrique E. Alves não... CURTIR: 7; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 13.

*Quadro 4: Postagens durante o mês de Setembro*

<b>1 de outubro/2013:</b> Rede Cerrado Sociobiodiversidade compartilhou um link via Articulação Nacional de Agroecologia (ANA). Articular comunicadores: Unir ações para ampliar a visibilidade da agroecologia de norte a sul do Brasil. Estes foram alguns dos objetivos da oficina realizada pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), nos dias 23 e 24 de setembro. CURTIR: 9; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>1 de outubro/2013:</b> Com mais de 100 lideranças indígenas e de comunidades tradicionais, o Encontro Regional da Rede Cerrado, que aconteceu este final de semana em Luziânia-GO, debateu sobre os conflitos socioambientais do Cerrado e suas consequências. CURTIR: 12; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 3.
<b>3 de outubro/2013:</b> Rede Cerrado Sociobiodiversidade compartilhou um link. Redes do Semiárido Mineiro realizam encontro em Montes Claros para debater agrobiodiversidade. A Rede de Agrobiodiversidade do Semiárido Mineiro e Articulação Semiárido de Minas Gerais realizam de 08 de 11 de outubro de 2013 o “VI Encontro... CURTIR: 3; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>4 de outubro/2013:</b> Carta Aberta ao Governo e à Sociedade Brasileira sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O Brasil tem realizado, nos últimos anos, avanços significativos na promoção da segurança alimentar e nutricional (SAN) e na realização do direito humano à alimentação, com a superação da situação de pobreza e miséria de milhões de famílias e o... CURTIR: 7; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 3.
<b>10 de outubro/2013:</b> Redes do Semiárido Mineiro debatem agrobiodiversidade e mudanças climáticas. Intercâmbios, debates e feiras fortalecem aliança entre guardiões e guardiãs da agrobiodiversidade do semiárido mineiro. Encontro aprovará Plano Estratégico... CURTIR: 15; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 12.
<b>11 de outubro/2013:</b> Com a PEC 215 a bancada ruralista vai demarcar as terras indígenas... CURTIR: 19; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 163.
<b>15 de outubro/2013:</b> A Articulação Pacari, entidade filiada à Rede Cerrado, está entre

as 30 finalistas do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. Com o projeto “Cadeia produtiva de óleo de amêndoas de Gueroba”, a organização concorre, na categoria... CURTIR: 5; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>16 de outubro/2013:</b> Parceiro do WWF-Brasil fotografa inédito lobo-guará preto. A imagem não é tão nítida. Está um pouco escura, sem tanta definição. Foi captada à noite, por meio de um equipamento de armadilhamento fotográfico. Mesmo assim, duas fotos foram suficientes para intrigar pesquisadores e moradores do... CURTIR: 11; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>16 de outubro/2013:</b> No dia 25/09 o Instituto Sociedade, População e Natureza lançou o edital do Programa de Pequenos Projetos Ecosociais – PPP-ECOS para apoio a projetos de organizações de base comunitária e organizações não-governamentais, nos municípios do bioma Amazônia nos estados do Maranhão, Mato Grosso e Tocantins. O prazo para envio das propostas é dia 20 de dezembro de 2013. Para conhecer os detalhes acesse nosso site <a href="http://www.ispn.org.br">www.ispn.org.br</a> . CURTIR: 0; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>18 de outubro/2013:</b> “O agronegócio grande e a segurança alimentar no mundo: muito mito, pouca verdade”, por Martin Mayr. 16 de outubro, “Dia Mundial de Alimentação”: Nesse ano de 2013, a ONU deu o lema “Sistemas Alimentares Sustentáveis para Segurança Alimentar... CURTIR: 8; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 4.
<b>18 de outubro/2013:</b> Governo Federal lança Plano Nacional de Agroecologia e de Produção Orgânica. Durante a solenidade de lançamento, a presidenta Dilma Rousseff anunciou que até o fim deste ano vai desapropriar cem novas áreas para a reforma agrária. Leia na íntegra: <a href="http://bit.ly/1gRSqzT">http://bit.ly/1gRSqzT</a> . CURTIR: 6; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 3.
<b>25 de outubro/2013:</b> Na Bahia, atingidos impedem audiência sobre desmatamento. Nesta quarta-feira (23) estava prevista para ocorrer, às 09 horas da manhã, uma audiência pública convocada pelo Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado da Bahia... CURTIR: 16; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 21.
<b>25 de outubro/2013:</b> TdR "Visitas de Intercâmbio" - Abertura de processo seletivo – ROSAESERTAO. Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária no... CURTIR: 12; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 5.
<b>28 de outubro/2013:</b> DICA DA SEMANA. Qual perfil e qualificação das organizações que podem participar do edital? 1) Para Pequenos Projetos (apoio de até R\$ 60.000,00): Podem participar organizações de base comunitária, contemplando inclusive aquelas com... CURTIR: 0; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>30 de outubro/2013:</b> Indígenas, quilombolas e organizações denunciam violações aos direitos humanos em Nova York. Vítimas de violações de direitos, que representam os indígenas Guarani Kaiowá e o Quilombo Brejo dos Crioulos, apoiadas por organizações de direitos humanos, participarão de audiência da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, em Nova York (EUA), nesta terça-feira, 29, às 9 horas, sobre a situação dos defensores de direitos humanos no Brasil. audiência poderá ser acompanhada ao vivo pelo site da Organização dos Estados Americanos (OAS). CURTIR: 6; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 14.

*Quadro 5: Postagens durante o mês de Outubro*

<b>1 de novembro/2013:</b> Campo Grande sediará encontro de povos e comunidades tradicionais do Cerrado e Pantanal. A ONG Ecoa - Ecologia e Ação e a Rede Cerrado
---

realizarão em parceria a primeira edição do evento “Coalisão Cerrado - Pantanal”, que acontecerá de 08 a... CURTIR: 21; COMENTAR: 3; COMPARTILHAMENTO: 27.
<b>4 de novembro/2013:</b> A Rede Cerrado Sociobiodiversidade e a Ecoa - Ecologia e Ação, em parceria com a Universidade das Culturas, abrem edital de vivências na área de comunicação para o Encontro Coalizão dos Povos do Cerrado e Pantanal. A ação acontece de 8 a 12... CURTIR: 9; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 3.
<b>7 de novembro/2013:</b> Feira de produtos da sociobiodiversidade terá 50 estandes de organizações comunitárias. A intenção é colaborar com a conservação do Pantanal e Cerrado, a proteção de seus povos e a valorização dos meios de vida sustentáveis e da cultura local de diversas comunidades agroextrativistas. Agroextrativistas, agricultores, quebradeiras de coco e indígenas das regiões de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e... CURTIR: 5; COMENTAR: 3; COMPARTILHAMENTO: 5.
<b>7 de novembro/2013:</b> Acontece neste sábado a primeira “Festa dos povos e comunidades tradicionais do Cerrado e Pantanal”. O evento “Coalizão Cerrado – Pantanal”, que acontece de 08 a 12 de novembro e mobilizará representantes indígenas, quilombolas, geraizeiros... CURTIR: 24; COMENTAR: 2; COMPARTILHAMENTO: 13.
<b>12 de novembro/2013:</b> Os conflitos socioambientais do Cerrado e do Pantanal foram temas de debate do evento “Coalizão Cerrado – Pantanal”, em Campo Grande – MS. Indígenas, pequenos agricultores, quilombolas, quebradeiras de coco e extrativistas alertaram para a de... CURTIR: 15; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 5.
<b>13 de novembro/2013:</b> DF – Exposição Povos Indígenas no Brasil 1980/2013 – Retrospectiva em imagens da luta dos Povos Indígenas no Brasil por seus direitos coletivos, de 20/11 a 19/12. CURTIR: 12; COMENTAR: 3; COMPARTILHAMENTO: 15.
<b>19 de novembro/2013:</b> III Feira de Sementes e Mudas da Chapada dos Veadeiros de 21 a 24 de Novembro, em Alto Paraíso (GO). CURTIR: 18; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>20 de novembro/2013:</b> Bico do Papagaio será palco de reivindicações de povos e comunidades tradicionais. Populações locais aprofundarão os posicionamentos da Rede Cerrado e definirão estratégias de ação para a conservação do bioma e a justiça social. A Rede Cerrado, em parceria com a Alternativas para a Pequena Agricultura no Tocantins (APA-TO), Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural (CENTRU) e da Associação das Mulheres Trabalhadoras Rurais do Bico do Papagaio (ASMUBIP), realizará o seu Encontro Regional – Etapa MA/TO/PI, em Augustinópolis (TO), nos dias 28 e 29 de novembro. CURTIR: 20; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 21.
<b>20 de novembro/2013:</b> Entidades da Rede Cerrado vencem prêmio FBB de Tecnologia Social 2013. Nesta terça-feira (19), os nomes vencedores do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013 foram apresentados durante cerimônia, que aconteceu no teatro Oi... CURTIR: 21; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 5.
<b>22 de novembro/2013.</b> Rede Cerrado Sociobiodiversidade alterou sua foto da capa. CURTIR: 4; COMENTAR: 2; COMPARTILHAMENTO: 0.

*Quadro 6: Postagens durante o mês de Novembro*

<b>2 de dezembro/2013:</b> A Rede Cerrado encerrou a série de cinco Encontros Regionais nos dias 28 e 29 de novembro, em Augustinópolis/TO. O agroextrativismo, a produção
--

sustentável de frutos nativos do bioma, os conflitos que envolvem áreas protegidas e a luta pela... CURTIR: 6; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>11 de dezembro/2013:</b> Nota de falecimento da Maria Adelina de Sousa Chagas (Dada). Faleceu na madrugada desta quarta feira (11), a liderança quebradeira de coco, Maria Adelina de Sousa Chagas, mais conhecida por Dada. CURTIR: 19; COMENTAR: 4; COMPARTILHAMENTO: 14.
<b>20 de dezembro/2013:</b> O ano 2013 foi um importante marco para a Rede Cerrado, pois novas organizações assumiram a coordenação da entidade, ao mesmo tempo em que a secretaria executiva foi renovada. Estas inovações fizeram com que a Rede Cerrado adquirisse novo fôlego para sua missão em defesa da conservação do bioma e de seus povos e comunidades tradicionais, promovendo justiça social e sustentabilidade ambiental, além de refletir, também, nas atividades e resultados da organização. CURTIR: 13; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 2.

*Quadro 7: Postagens durante o mês de Dezembro*

<b>6 de janeiro/2014:</b> A Rede Cerrado está de volta. Veja o balanço do último ano e acompanhe as novidades pelo site <a href="http://www.redecerrado.org.br">www.redecerrado.org.br</a> . Bom dia e feliz 2014!!! CURTIR: 8; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.
<b>6 de janeiro/2014:</b> Concluído mais um ano de engajamento em iniciativas em defesa do Cerrado e dos povos e comunidades tradicionais, a Rede Cerrado compartilha os resultados obtidos nos Encontros Regionais. Durante seis meses, a entidade realizou série de eventos, em parceria com entidades filiadas, para fortalecer a atuação das organizações de base nos espaços de incidência política, bem como chamar a atenção da... CURTIR: 9; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>7 de janeiro/2014:</b> Encontro Regional da Rede Cerrado - Etapa Indígena (26 fotos). Com mais de 100 lideranças indígenas e de comunidades tradicionais, este Encontro Regional da Rede Cerrado aconteceu em Luziânia-GO, nos dias 28 e 29 de setembro de 2013, e debateu sobre os conflitos socioambientais do Cerrado e suas... CURTIR: 5; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>7 de janeiro/2014:</b> Encontro Regional da Rede Cerrado - Etapa MT/MS/SP (19 fotos). Os conflitos socioambientais foram temas de debate do evento, que recebeu o nome de “Coalizão Cerrado e Pantanal”. Indígenas, pequenos agricultores, quilombolas, quebradeiras de coco e extrativistas alertaram para a destruição das áreas... CURTIR: 3; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 0.
<b>7 de janeiro/2014:</b> Encontro Regional da Rede Cerrado – Etapa MA/TO/PI (26 fotos). A Rede Cerrado encerrou a série de cinco Encontros Regionais nos dias 28 e 29 de novembro de 2013, em Augustinópolis/TO. Nesta última edição, diversas situações foram debatidas e as experiências de enfrentamento para os conflitos socioambientais... CURTIR: 8; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 1.
<b>13 de janeiro/2014:</b> Ano Internacional da Agricultura Familiar – "Famílias compartilham tudo. Compartilham o espaço onde moram e as refeições. Compartilham anseios, sonhos, sucessos e fracassos. Em todo o mundo desenvolvido e em desenvolvimento, as famílias de agricultores também colhem os benefícios... CURTIR: 15; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 22.
<b>23 de janeiro/2014:</b> Novo diretor da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), João Marcelo Intini, tomou posse na manhã desta quarta-feira (22), com a missão de integrar, convergir e fazer da Diretoria de Política Agrícola e Informações (Dipai) um ponto de diálogo com a sociedade civil. Os ministros do Ministério do

Desenvolvimento social (MDS), Tereza Campello, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)... CURTIR: 0; COMENTAR: 0; COMPARTILHAMENTO: 2.

**31 de janeiro/2014:** Integração Nacional destina R\$ 500 mil para fortalecer cadeias produtivas de agroextrativismo. Recurso faz parte da primeira etapa de estruturação da sociobiodiversidade do Cerrado brasileiro. Leia mais pelo link: <http://bit.ly/MDX4ao>. CURTIR: 6; COMENTAR: 1; COMPARTILHAMENTO: 2.

*Quadro 8: Postagens durante o mês de Janeiro*

#### QUESTIONÁRIO APLICADO A ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA REDE CERRADO DE SOCIOBIODIVERSIDADE

1. Como a Rede Cerrado faz uso dessas redes? O que ele divulga? Qual expectativa em divulgar?
2. Você acha que isso amplia a democracia e a participação do cidadão nas decisões públicas? Se não amplia, por quê?
3. Vocês fazem algum acompanhamento/monitoramento dos *posts* no Facebook?
4. Tem alguma experiência no uso da internet e na ampliação da democracia na Rede Cerrado que você aponte como boa prática?